



Novena em Honra ao Beato Antônio Frederico **OZADIA** *Ozamam*

Novena em Honra ao Beato Antônio Frederico Ozanam

*"Esforço-me por abandonar-me com amor
à vontade de Deus" (Frederico Ozanam)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo...

HILO DE OZANAM

Vicentinos nós brasileiros/ Numa festa só de amores/ Ao patrono da esperança/ Damos graças e louvores/ Paz aos necessitados com Deus no coração/ Ele ensinou assim/ Em termos de amor/ A caridade do Senhor

Salve! Salve! Ozanam/ Nós vos desejamos paz e bem/ Vosso ideal sempre será/ Em nome de Deus, nosso também

Desfraldando nossa bandeira/ São Vicente ao meu lado/ Seguirei os vossos passos/ Por Jesus Cristo adorado/ Ensinastes na inspiração luz do Senhor/ Ao nosso Ozanam/ O grande fundador/ A paz e bem, Paz e amor (refrão)

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Oração pela canonização do Beato Antônio Frederico Ozanam

Senhor, fizestes do Beato Antônio Frederico Ozanam uma testemunha do Evangelho, maravilhado pelo mistério da Igreja.

Inspirastes seu combate contra a miséria e a injustiça e o dotastes de uma generosidade incansável, ao serviço de todos aqueles que

sofrem.

Em família, ele se revelou filho, irmão, esposo e pai excepcional. No mundo, sua ardente paixão pela verdade iluminou seu pensamento, seu ensinamento e seus escritos.

À nossa Sociedade, que concebeu como uma rede universal de caridade, ele soprou o espírito de amor, de audácia e de humildade, herdado de São Vicente de Paulo.

Em todos os aspectos de sua breve existência, emerge sua visão profética da Sociedade, tanto quanto a influência de suas virtudes.

Por essa multiplicidade de dons, nós vos agradecemos, Senhor, e solicitamos – se é de vossa vontade – a graça de um milagre, pela intercessão do Beato Antônio Frederico Ozanam. Possa a Igreja proclamar sua santidade, se esta for providencial para o momento atual. Nós vos pedimos por Nossa Senhor Jesus Cristo. Amém.

Beato Antônio Frederico Ozanam – Rogai por nós!

PRIMEIRO DIA: OZANAM, JOVEM VOCACIONADO À CARIDADE

Motivação: “Muitas vezes imaginamos Frederico Ozanam como um santo distante totalmente dado a Deus, à oração, às obras, que poderia parecer estranho às paixões dos homens.” (TARRAZI, coord.). Mas o que vemos é um jovem nascido em uma família como todas as outras, com suas luzes e sombras, dificuldades e superações.

L1: “Frederico não era feito de matéria diferente daquela que são feitos os seus semelhantes. Ele levava uma vida de homem de

corpo inteiro; e se essa vida foi transformada, sublimada por uma santidade adquirida progressivamente, ela nunca se abandonou a uma forma angelical.” (TARRAZI, coord. Ozanam um santo leigo para o nosso tempo).

L2: O jovem Frederico à medida que crescia e tomava consciência das dificuldades do tempo e das suas próprias inconstâncias escreve: “À força de ouvir falar de incrédulos e de incredulidades, perguntava-me porque acreditava eu [...] A minha fé não era sólida e no entanto preferia crer sem razão do que duvidar [...] Num instante acreditei duvidar da minha existência e não lhe pus fim. Enfim, decidi-me a crer; pouco a pouco tudo se readjustou...” (Frederico Ozanam).

Evangelho: Lc 2, 46-52 ou Jo 20, 24-29

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Pai de bondade, o seu Filho Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça e era obediente aos seus pais. Ajude-nos, a exemplo do seu servo Ozanam, a crescermos na vida e na fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nossa. Ave Maria. Glória ao Pai.

SEGUNDO DIA: OZANAM, ATENTO AOS SINAIS DOS TEMPOS

Motivação: “Frederico Ozanam amava todos os necessitados. Desde a sua juventude, tomou consciência de que não bastava falar da caridade e da missão da Igreja no mundo: isto devia traduzir-se num empenho efetivo dos cristãos no serviço dos pobres. Estava assim em sintonia com a intuição de São Vicente: “Amemos a Deus, meus irmãos, amemos a Deus, mas que isto aconteça com

os nossos braços e com o suor do nosso rosto”. (São João Paulo II. Homilia da beatificação de Ozanam).

L1: Ozanam, através de seus estudos, tomou conhecimento da realidade dos pobres de forma teórica. Mas não se contentou em discursar sobre a pobreza, precisava agir e colocar a sua fé em prática. Juntamente com seus amigos, coloca a sua fé à prova e decide vivê-la de forma intensa no contato com Jesus Cristo presente nos pobres.

L2: *“a terra está fria, somos nós, católicos, que temos de reavivar o calor vital que se extingue, somos nós que temos de recomeçar a grande obra de regeneração, nem que recomece a era dos mártires...Ficaremos nós indiferentes no meio de um mundo que sofre e gème?”* (Frederico Ozanam)

Leitura: Tg 2, 14-26

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Deus de amor, ajude-nos, a exemplo do beato Frederico Ozanam, a estarmos sempre atentos aos sinais dos tempos e a não nos omitir no socorro aos mais pobres e sofredores. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

TERCEIRO DIA: OZANAM, MÓDELO DO LEIGO CATÓLICO

Motivação: O beato Frederico Ozanam é um modelo para todos os cristãos batizados, soube assumir o seu batismo e colocou em prática a fé que professava. Estava a serviço e em plena comunhão

com a Igreja.

L1: “Nesse contexto social, econômico, político, familiar e religioso, o desenvolvimento do carisma de Frederico Ozanam ganha nova dimensão, em virtude de suas posições proféticas, evidenciando sua marca principal, qual seja, a de um católico convicto e disposto a confirmar o que proclamava no ‘Credo’, que rezava diariamente”. (ANDRIETTA. Reflexão das Cartas de Frederico Ozanam).

L2: Confrontando a sua própria vocação laical dizia: *“Porque Deus e a educação me deram certo tato, certa maleabilidade de ideias, certa margem de tolerância, querem fazer de mim uma espécie de chefe da juventude católica deste país; muitos jovens, cheios de mérito, concederam-me uma estima da qual me sinto muito indigno... No entanto, vistas as circunstâncias exteriores, não será isto um sinal da vontade de Deus?”* (Frederico Ozanam).

Leitura: 1Cor 12, 4-11

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Deus de misericórdia, que distribuis todos os dons e talentos, fazei com que, a exemplo do beato Frederico Ozanam, possamos assumir a nossa vocação cristã com coragem profética e a sermos sinal de comunhão e unidade com a Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

Pai Nossa. Ave Maria. Glória ao Pai.

QUARTO DIA: OZANAM, DISCÍPULO DE SÃO VICENTE DE PAULO

Motivação: O carisma e a espiritualidade de São Vicente de Paulo sempre estiveram presentes na vida de Antônio Frederico Ozanam. Ele as viveu plenamente quando assumiu o compromisso com os mais pobres e organizou o serviço da caridade através das conferências fundadas por ele e por seus amigos.

L1: “Certamente que foi a força da santidade, característica inquestionável de Vicente de Paulo, que contagiou Frederico Ozanam e seus companheiros a aceitarem a sugestão de Bailly e denominarem a recém-fundada Sociedade de socorro e amparo aos Pobres, com o nome de São Vicente de Paulo”. (ANDRIETTA. Reflexão das Cartas de Frederico Ozanam).

L2: “*um santo patrono não é, com efeito, uma insignia banal para uma Sociedade [...] É um modelo que se torna necessário imitar, como ele próprio imitou o modelo divino que é Jesus Cristo. [...] Um duplo culto lhe é devido: o da imitação e o de invocação. Somente nessas condições, apropriando-se dos pensamentos e das virtudes do Santo, pode a Sociedade escapar das imperfeições pessoais dos seus membros, tornando-se útil à Igreja e dando a si mesmo uma razão de existência.*” (Frederico Ozanam)

Evangelho: Lc 4, 16-21

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Deus amoroso, que suscitastes para a Igreja, o exemplo e o testemunho de São Vicente de Paulo. Fazei com que nós, assim como vosso servo Frederico Ozanam, sejamos seus imitadores testemunhando na terra o amor e o compromisso com os mais

pobres. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nossa. Ave Maria. Glória ao Pai.

QUINTO DIA: OZANAM, FUNDADOR DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Motivação: “Em 23 de abril de 1833, dia do aniversário de Frederico Ozanam, teve lugar a primeira reunião [...] no escritório do jornal ‘A Tribuna Católica’ onde Emmanuel Bailly era o redator chefe. À sua volta, seis estudantes dos 19 aos 23 anos: François Lallier, Frederico Ozanam, Jules Devaux, Félix Clavé, Auguste Le Taillandier, Paul Lamache.” (TARRAZI, coord. Ozanam um santo leigo para o nosso tempo).

L1: A Sociedade de São Vicente de Paulo nasce de um espírito profético e sinodal. Não é uma organização individualista, mas sim uma reunião de amigos que, igualmente, podem manifestar seus ideais e promover a caridade. Observa-se a presença providencial da Irmã Rosalie Rendu, que com o olhar de Deus, reconhece a vocação da nascente SSVP e leva aqueles jovens até os mais pobres e ensina-lhes como devem servir os mestres e senhores.

L2: *“Espero que esta querida Sociedade de São Vicente de Paulo, fundada de forma imprevista e aumentada de forma tão providencial, na qual encontramos tantos bons exemplos e tanta alegria, à qual foi dada para fazer um pouco de bem ao próximo, continue a prosperar sob a bênção divina”.* (Frederico Ozanam)

Evangelho: Mt 25, 31-46

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Senhor, que sois o dispensador de todas as graças, nós vos agradecemos pelo trabalho desenvolvido pela Sociedade de São Vicente de Paulo. Que a exemplo de São Vicente e Frederico Ozanam, os seus membros possam ser fieis a sua vocação de evangelizar e servir os mais pobres. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nossa. Ave Maria. Glória ao Pai.

SEXTO DIA: OZANAM, EXEMPLO DE AMOR AOS POBRES

Motivação: O amor aos mais pobres é a essência do agir cristão. O próprio Cristo se encarnou em uma realidade de pobreza e quis cercar-se de pessoas marginalizadas para, por primeiro, anunciar-lhes o Reino de Deus.

L1: Não existe vocação cristã e vicentina se o amor aos pobres não for a marca fundamental dos nossos trabalhos. Ozanam e seus companheiros entenderam a máxima vicentina do amor afetivo e efetivo aos pobres. Na visita aos assistidos, os confrades e consórcias colocam esse amor-serviço em prática e deixam-se tocar pelas feridas e histórias edificantes daqueles que muito nos ensinam sobre o amor de Deus.

L2: “O amor pelos mais miseráveis, por aqueles de quem ninguém se ocupa, já está no centro da vida e das preocupações de Frederico Ozanam. Ao falar destes homens e destas mulheres, ele escreve: *‘Deveríamos cair aos seus pés e dizer-lhes como o Apóstolo: ‘Tu es Dominus meus’. Vós sois os nossos mestres e nós seremos os vossos servidores; sois para nós as imagens sagradas deste Deus que não vemos e, não sabendo amar doutra maneira, nós O amamos nas vossas pessoas.’*” (São João Paulo II. Homilia da beatificação de Ozanam).

Evangelho: Lc 10, 25-37

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Deus nosso Pai, vosso Filho Jesus Cristo soube amar todos os seres humanos sem distinção, mas foi aos pobres que revelou os seus grandes mistérios. Que a exemplo do beato Antônio Frederico Ozanam, que amou e serviu aos pobres com dedicação e cuidado, possamos ser verdadeiros bons samaritanos que olham a realidade dos caídos, que têm compaixão e empatia pelos sofredores e que agem com firmeza para a mudança de estruturas e os cuidados com os marginalizados. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

SÉTIMO DIA: OZANAM, ESPIRITUALIDADE DO SERVIÇO

Motivação: Antônio Frederico Ozanam foi o homem do serviço. Ele não deixava para depois a caridade que se deve fazer agora, pois os pobres não podem esperar. O serviço de Ozanam era desinteressado, na profunda gratuidade evangélica, certo de que a providência divina guiava os seus passos.

L1: Serviço e poder não podem ser confundidos. O verdadeiro líder é aquele que se coloca a serviço uns dos outros e toma a iniciativa de estar junto com os seus, numa atitude de comunhão. As cinco virtudes vicentinas (Simplicidade, Humildade, Mansidão, Mortificação e Zelo) devem ser o distintivo do vicentino que se coloca à disposição de realizar a missão que Jesus Cristo confiou a todos nós.

L2: “*Proeminência da lei do amor: a única regra a ser estabelecida para as ações humanas, a única lei que deve governá-las, é a lei do amor. Esta lei magnífica reconhece três princípios da ação humana: o amor de Deus, infinito, imenso e sem limites; o amor do próximo, relacionado ao amor de Deus; e finalmente, o amor de si mesmo, subordinado aos outros dois. Ó meu amigo, que esta lei de amor seja nossa, e pisoteando a glória vã, nosso coração arderá somente para Deus, para a humanidade e para a verdadeira felicidade. Então seremos excelentes católicos [...], então seremos felizes*”. (Frederico Ozanam)

Evangelho: Lc 1, 39-45 ou Jo 13, 1-17

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Senhor, que nunca nos abandonais em nossas dificuldades, a missão de Jesus é hoje a nossa missão. Vos pedimos Senhor, que a exemplo do beato Antônio Frederico Ozanam, sejamos fiéis a nossa vocação mesmo nos momentos de incompreensão e sofrimentos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nossa. Ave Maria. Glória ao Pai.

OITAVO DIA: OZANAM, COMPROMETIDO COM A JUSTIÇA SOCIAL

Motivação: Um dos grandes destaques da vida virtuosa do beato Frederico Ozanam é a sua luta pela justiça social. Ele foi um homem marcado pelo compromisso de construir uma sociedade igualitária, onde a pobreza não pode ser vista como algo natural. Ozanam não faz distinção entre fé e vida, pois para ele os problemas sociais não são incompatíveis com o testemunho da fé.

L1: Frederico Ozanam foi um homem do seu tempo. Universitário, tomou conhecimento das estruturas injustas e cruéis da sua realidade. Não podia ficar calado, junto a seus companheiros, empenhou uma luta contra a pobreza utilizando a verdadeira política para as causas dos mais pobres.

L2: *“A questão que divide os homens hoje não é mais uma questão de formas políticas, é uma questão social, é saber quem vai ganhar, seja o Espírito do Egoísmo ou o Espírito de Sacrifício; se a sociedade será apenas uma grande exploração em benefício dos mais fortes ou uma consagração de cada um para o bem de todos e, acima de tudo, para a proteção dos fracos. Há muitos homens que possuem muito e querem mais ainda; há muitos outros que não têm o suficiente, que não têm nada e que querem receber se não forem dados. Entre as duas classes de homens, uma luta é preparada e essa luta ameaça ser terrível; De um lado, o poder do ouro; por outro, o poder do desespero. Entre esses lados inimigos devemos nos apressar, se não impedir, pelo menos amortecer o golpe.” (Frederico Ozanam).*

Leitura: At 4, 32-37

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: Pai, que conduzis a Igreja no caminho da salvação, ajude-nos a entender que a nossa missão deve ser integral, considerando todos os aspectos da pessoa humana. Faça com que nossas comunidades compreendam que não há salvação sem caridade e justiça. Que a exemplo do beato Antônio Frederico Ozanam, as nossas comunidades eclesiais missionárias sejam sinais de salvação para todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

NONO DIA: OZANAM, INSPIRAÇÃO PARA AS VOCações VICENTINAS

Motivação: Todos os batizados são vocacionados e, por isso mesmo, devem se colocar a serviço da ação evangelizadora da Igreja. A vocação primeira é a vida em Cristo, que nos convoca a assumir o nosso batismo e a colocar em prática os dons recebidos pelo Espírito. A vocação vicentina é urgente e atual e deve ser sempre renovada à luz dos sinais dos tempos, tendo o Evangelho como alimento espiritual.

L1: A vocação não é apenas para determinadas pessoas tidas como escolhidas ou privilegiadas (padre, freira, etc.). Essa visão da vocação é errônea e limitante. A vocação é para todos os discípulos de Cristo. É verdade que na Igreja existem as vocações específicas e devemos rezar para que o Espírito Santo envie bons operários para a messe. Ozanam e seus companheiros nos ajudam a entender que vocação é a disposição para ouvir a voz de Deus e colocar em prática as suas palavras.

L2: “A Igreja confirma hoje a escolha de vida cristã feita por Ozanam, assim como o caminho que assumiu. Ela diz-lhe: Frederico, o teu caminho foi deveras a via da santidade. Passaram mais de cem anos, e eis o momento oportuno para redescobrir este caminho. [...] É preciso que compreendam que, se quiserem ser cristãos autênticos, devem empreender este mesmo caminho. Oxalá abram melhor os olhos da própria alma às necessidades tão numerosas dos homens de hoje. Compreendam estas necessidades como desafios. Cristo chama- os, cada um pelo seu nome, a fim de que cada um possa dizer: eis o meu caminho!” (São João Paulo II. Homilia da beatificação de Ozanam).

Evangelho: Mc 3, 13-19

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Oração: “Senhor, mandai bons operários à vossa igreja, mandai missionários e missionárias, como convêm que sejam, para que trabalhem de modo eficaz na vossa vinha; pessoas, meu Deus, desapegadas de si mesmas, das suas comodidades e dos bens terrenos. Não importa se em pequeno número, contanto que sejam bons. Senhor, concedei esta graça à vossa Igreja.” - Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nossa. Ave Maria. Glória ao Pai.

ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Oração da Família Vicentina

Senhor Jesus, Vós que vos fizestes Pobre, fazei que tenhamos os olhos e o coração voltados para os Pobres e que possamos reconhecer-vos neles, em sua sede, em sua fome, em sua solidão e em sua dor. Suscitai em nossa Família Vicentina a unidade, a simplicidade, a humildade e a chama da caridade que inflamou o coração de São Vicente de Paulo. Dai-nos força para que, fiéis à prática destas virtudes, possamos contemplar vos e servir-vos na pessoa do Pobre e um dia nos unirmos a Vós e a eles no vosso reino.

Amém.